

CAMILA LOPES DA COSTA

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RIBEIRÃO PRETO – SP
2025

CAMILA LOPES DA COSTA

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado(a) à Faculdade
Metropolitana do Estado de São
Paulo como exigência parcial para
obtenção do título de Licenciado em
Pedagogia

Orientador: Profa. Me. Mariane Mendes
Gois dos Santos

RIBEIRÃO
PRETO – SP
2025

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

Costa, Camila Lopes

G196i Jogos e brincadeiras na educação infantil / Camila
Lopes da Costa. – Ribeirão Preto, 2025.

17 f.

Orientadora: Profa. Me. Mariane Mendes Gois dos
Santos

Monografia (Graduação) – Faculdade Metropolitana do
Estado de São Paulo, Licenciatura em Pedagogia, 2025.

1. Brincadeiras. 2. Jogos pedagógicos. 3. Aprendizagem. 4.
Educação Infantil. 5. Intenção. 6. Socialização. I. Santos,
Mariane Mendes Gois, orient. II. Título

CDD 370

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE
TRABALHO, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL
OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE
CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA
CITAÇÃO.

Ribeirão Preto, 08/11/2025.

À minha família e amigos que sempre estiveram presentes, agradeço a dedicação, carinho e apoio ao longo de toda vida, em especial no decorrer deste curso.

Agradecimentos

Agradeço os meus professores pela construção do caminho desta pesquisa, bem como a meu orientador por aceitar a construção desta investigação. Não podendo esquecer dos amigos que compartilharam as horas difíceis, as quais fazem parte da constituição de todo o percurso do pesquisador, lembrando do momento de apoio e compreensão por conta do cansaço e desânimo que tomam conta da fatigante tarefa de investigação acadêmico-científica. Além disso, é preciso lembrar meus pais, meu porto seguro. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta pesquisa.

RESUMO

A presente pesquisa considera a importância do brincar para os anos iniciais “Educação Infantil”, onde tem o principal foco as brincadeiras e os jogos pedagógicos, para que assim as crianças se desenvolvam de forma integral e aprendam com mais facilidade, pois assim como a criança, o adulto também aprende melhor na prática do que na teoria.

Analisando os benefícios que os jogos e as brincadeiras trazem para as crianças na Educação Infantil dando ênfase no desenvolvimento integral dos bebês e crianças.

Quando a criança aprende brincando ela tem um estímulo para aprender, pois o lúdico é um facilitador da aprendizagem estimulando a autonomia, construção do caráter e na interação e socialização dos bebês e crianças.

Com os jogos as crianças aprendem estratégias, treinam o raciocínio lógico, interagem e socializam umas com as outras, melhoram a atenção, a memória e a concentração. Além de promover conceitos, linguísticos, científicos e matemáticos de uma forma lúdica.

Com os jogos e brincadeiras o aprendizado se torna mais significativo, estimula a criatividade e a imaginação, onde a criança pode criar soluções criativas e divertidas, aprendendo a lidar com desafios.

PALAVRAS CHAVES: Brincadeiras, jogos pedagógicos, aprendizagem, Educação Infantil, intenção, socialização

ABSTRACT

This research project considers the importance of play in the early years of *Early Childhood Education*, with its main focus on play activities and educational games. These elements allow children to develop in a holistic way and learn more easily, since, just like children, adults also learn better through practice than only through theory.

The study analyzes the benefits that games and play bring to children in

Early Childhood Education, with emphasis on the integral development of babies and young children.

When a child learns through play, they are motivated to learn, as playfulness is a facilitator of learning. It stimulates autonomy, character building, as well as interaction and socialization among babies and children.

Through games, children learn strategies, practice logical reasoning, interact and socialize with one another, and improve attention, memory, and concentration. In addition, games promote linguistic, scientific, and mathematical concepts in a playful way.

Play and games make learning more meaningful, stimulating creativity and imagination, enabling children to create fun and innovative solutions while learning how to deal with challenges.

Keywords: Play, educational games, learning, Early Childhood Education, interaction, socialization.

SUMÁRIO

Introdução	9
1 Metodologia	10
1.1 Espaços, materialidades e organização.....	10
2 Referencial teórico	12
2.1 O direito de brincar na Educação Infantil	12
2.2 A mediação do professor na Educação Infantil	13
2.3 Brincadeiras e jogos com regras	14
2.4 Brincadeiras simbólicas	14
3 Análise de dados	14
4 Considerações finais.....	15
4 Referências	17

Introdução

As unidades educacionais de Educação Infantil utilizam como metodologia os jogos e as brincadeiras, brincando livre as crianças aprendem de uma forma simbólica, por meio das brincadeiras as crianças desenvolvem suas habilidades em todos os aspectos, incentivando a interação e a socialização, que são fatores importantes para o desenvolvimento integral das crianças.

Esse trabalho trata sobre a importância dos jogos e brincadeiras nos anos iniciais, trazendo uma reflexão sobre o tema, pois nessa fase as crianças começam a se descobrir e a investigar o mundo, compartilhando vivências através das brincadeiras, construindo seu caráter e autonomia.

O brincar livre traz diversos benefícios para as crianças, pois brincando a criança aprende de uma forma significativa e prazerosa, estimulando suas habilidades cognitivas, intelectuais e desenvolve suas múltiplas linguagens dando significado para seus gestos e movimentos.

Os jogos são inseridos no cotidiano da educação Infantil, e eles trazem múltiplos benefícios para aprendizagem, onde com ele as crianças interagem e socializam uma com as outras, estimulando habilidades intelectuais e preparando para a vida adulta desde cedo.

Os jogos e as brincadeiras são recursos pedagógicos, facilitadores da aprendizagem, as criam brincam, imaginam e se desenvolvem de forma integral, com esse pensamento problematizamos as seguintes perguntas: O quão importante é para uma criança os jogos e brincadeiras nos anos iniciais? Hoje em dia todas as escolas de Educação Infantil a principal metodologia de ensino é através das brincadeiras e jogos, ou seja do brincar, dessa forma o bebê e criança vai se desenvolver de forma integral. Isso nos traz os seguintes questionamentos: Quando a criança brinca mais ela se desenvolve melhor? Por que é importante a criança brincar na Educação Infantil? O brinquedo e a brincadeira podem expandir a imaginação das crianças? Os jogos Pedagógicos ajudam no desenvolvimento intelectual das crianças?

Assim como os brinquedos, os jogos pedagógicos também divertem as crianças, e todos nós sabemos que as crianças se interessam bastante pelo que elas ainda não conhecem, então quanto mais inédito for o jogo, a brincadeira ou o brinquedo, mais ela vai se interessar e mais ela vai aprender.

Devido à tamanha relevância do tema, jogos e brincadeiras na Educação Infantil, deve-se perceber quão importante é a abordagem do mesmo para que haja por parte do leitor uma maior compreensão, e possibilite ao mesmo fazer suas próprias reflexões, em busca de posicionamentos críticos e atuação efetiva nesse processo de luta por melhorias como cidadão que exerce os seus direitos.

Sendo assim esse trabalho tem como objetivo os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil, relacionando a teoria e a prática.

1 Metodologia

1.1 Espaços, materialidades e organização do espaço

Buscando resolver as problemáticas expostas, utilizaremos como metodologia o levantamento de dados por pesquisas bibliográficas para atingir os objetivos propostos. Encontrando embasamentos teóricos para responder a problematização. O trabalho buscará nas obras de autores renomados da área da educação respostas para sustentar as ideias levantadas nesse trabalho, podendo também utilizar-se de documentos oficiais vigentes.

Na Educação Infantil os jogos e brincadeiras se tornam um aprendizado significativo no desenvolvimento das crianças. Nessa fase a criança constrói percepções, começam a construir seu caráter, além de auxiliar no convívio social e na autonomia.

Um espaço bem-organizado, com materiais dispostos na altura das crianças, torna o ambiente bem mais atrativo e prazeroso, além de contribuir para o desenvolvimento das crianças.

Segundo a RCNEI:

Brincar é, assim, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente.

Pela repetição daquilo que já conhecem, utilizando a ativação da memória, atualizam seus conhecimentos prévios, ampliando-os e transformando-os por meio da criação de uma situação imaginária nova. Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. (BRASIL, 1998b, p. 23)

Com base na citação acima o brincar é uma importante ferramenta de interação e imaginação, a criança quando brinca utiliza a imaginação, podendo criar diversas possibilidades em seu dia a dia, como por exemplo quando brincam com materiais de largo alcance, onde uma madeirinha se transforma em um carro, barco ou até mesmo um celular dependendo da brincadeira, nisso entendemos que os jogos e as brincadeiras são grandes influenciadores na socialização e interação das crianças.

Entrando no mundo da fantasia a brincadeira se torna mais simbólica, ajudando e tendo grande influência nos aspectos emocionais das crianças, e ajudando a criar valores.

Podemos dizer que a brincadeira é o lúdico em ação, é uma ação que se expressa por meio do brinquedo ou do jogo, porém, este fato não são fatores determinante para essa ação. O brincar é um ato que pode ser conduzido por espaço, tempo ou objetos indeterminados, pois a criança na sua brincadeira, ela cria, recria, inventa e reinventa e também usa a imaginação.

Com base nos Referenciais curriculares para Educação Infantil (RCNEI, pg 27):

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. Nesse sentido para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada. (RCNEI, v.1, p.27).

A brincadeira é muito importante para o desenvolvimento infantil, pois ajuda a criança a transformar e produzir novos significados, sendo estimulada a ter um novo significado a cada brincadeira para que ela construa seu caráter e autonomia.

Carvalho (1992, p.28) acrescenta:

(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, por tanto em jogo. (Carvalho, 1992)

Dependo do jogo devem ser criadas e recriadas adaptações, para que a criança sempre faça uma descoberta nova, pegando sempre o jogo velho e transformando em um jogo novo, e que tenha sempre uma nova forma de jogar, também é importância que esse

Por tanto quando a criança brinca, ela fala muito sobre ela mesmo e a sua cultura que ela traz de casa nem se dando conta disso, como por exemplo ao brincar com uma boneca, isso diz muito sobre os gestos de como trata, ao dar comida ou até mesmo trocando a fralda, isso ela aprende observando os adultos que são referências para ela. O brincar pode estimular no desenvolvimento integral no ambiente escolar, e no ambiente familiar.

2. Referencial teórico

2.1 O direito de brincar na Educação Infantil.

Nos anos iniciais (Educação Infantil) o brincar é um direito fundamental da criança, e é de suma importância para o desenvolvimento integral, mais do que simplesmente brincar, é uma forma de se expressar, de aprender e se desenvolver integralmente.

Com isso a Base Nacional Comum (BNCC) diz:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BNCC)

Não é só a BNCC que fala que o brincar é um direito fundamental na vida da criança, O estatuto da criança e do adolescente também pontua isso, assegurando esse direito e destacando sua importância no desenvolvimento das crianças.

2.2 A mediação do professor na Educação Infantil.

O papel do professor é de mediador na socialização e interação, o professor cria situações para que as crianças interajam umas com as outras e para que o momento do brincar seja repleto de múltiplas aprendizagens. Ao mediar uma brincadeira o professor cria possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017 p. 36) diz que “Cabe ao professor criar condições para que as crianças brinquem, imaginem, experimentem, narrem, questionem e construam sentidos sobre a natureza e a sociedade.”

Kishimoto, 2019 relata:

O professor atua como mediador do brincar ao propor contextos significativos, oferecer materiais adequados e interagir com as crianças de forma a potencializar suas descobertas, sem retirar a espontaneidade da brincadeira.”(KISHIMOTO, 2019, p. 45)

O professor tem que estar atento e ter uma escuta ativa, ver do que as crianças gostam, propor propostas atrativas, para que sintam vontade de vivenciar e explorar, tornando assim uma proposta significativa.

Assim como os brinquedos, os jogos pedagógicos também divertem as crianças, e todos nós sabemos que as crianças se interessam bastante pelo que elas ainda não conhecem, então quanto mais inédito for o jogo, brincadeira ou o brinquedo, mais ela vai se interessar e mais ela vai aprender.

2.3 Brincadeiras e jogos com regras

Ao brincar com jogos ou brincadeiras, as crianças começam a ter noção das regras, como por exemplo a brincadeira do vivo ou morto, terra e mar ou dança das cadeiras, ao mesmo tempo que aprendem sobre as regras também tratam das emoções, principalmente quando perdem em algum jogo ou brincadeira. Esses exemplos, são de brincadeiras dirigidas, onde o professor explica ou mostra as regras e as crianças brincam com o intuito de ganhar. Essas brincadeiras trabalham a frustração das crianças principalmente quando perdem, pois, algumas chegam até mesmo a chorar, precisando do acolhimento do professor.

2.4 Brincadeiras simbólicas

Brincadeiras onde a criança utiliza a imaginação, a fantasia e a criatividade são chamadas das brincadeiras simbólicas, por exemplo a casinha e comidinha, são brincadeiras onde a criança demonstra suas habilidades comunicativas, representam papéis, principalmente do adulto que ela tem como referência. (WINNICOTT, 1975, p. 80) fala que “É no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto fruam sua liberdade de criação.”

3. Análise de dados

Ao analisar os documentos e conteúdos vigentes é correto dizer que os jogos e as brincadeiras exercem um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, aprendendo de uma forma lúdica contribui para os aspectos afetivos, sociais, cognitivos e motores. As crianças também demonstram mais interesse na aprendizagem, gerando mais disposição para aprender, curiosidade e envolvimento.

Ao participar das brincadeiras e jogos as crianças demonstram mais respeito com as regras, envolvimento e autonomia. Também quando as crianças interagem com seus pares facilita a socialização e na criação de vínculos, contribuindo para um ambiente mais participativo e acolhedor.

Os jogos simbólicos e o brincar livre ajudam as crianças a expressarem seus sentimentos, e a mostrarem a cultura que ela já traz de casa. O brincar em suas múltiplas linguagens também é uma forma de expressão e comunicação. Com as propostas dirigidas, podemos observar o papel do professor, que é de mediador. Ele propõe desafios e orienta quando necessário, estimula a criatividade, sempre deixando a criança como protagonista da sua própria aprendizagem.

Por tanto o brincar livre é um, direito da criança e não pode ser observado apenas como uma forma de recreação, o brincar é uma entre tantas metodologias, e é um direito fundamental, que é importante para promover aprendizagens significativas.

4.Considerações Finais

Ao brincar as crianças se desenvolvem integralmente, elas entram no mundo da imaginação criando diversas possibilidades com os brinquedos e brincadeiras. O brincar precisa ser significativo, para que o brincar seja um facilitador da aprendizagem.

A criança não pode deixar de ser criança e para isso ela precisa brincar. Ela precisa do lúdico nessa fase da vida, assim ela vai se desenvolver, aprender a interagir com as demais crianças, não se esquecendo também que a criança que brinca é mais feliz e se desenvolve integralmente.

O papel do professor também é muito importante, pois através de uma escuta ativa, o professor cria juntamente com as crianças contextos significativos para que as crianças possam investigar e criar interesse pelas propostas, por isso que as práticas pedagógicas devem valorizar o lúdico, pois ele é um texto estruturante na Educação Infantil.

Com base nisso o brincar é um direito fundamental da criança, é por meio da brincadeira que as crianças se expressão evoluem, se socializam, interagem e se divertem. E garantindo esse direito a educação fica mais humanizada, respeitosa e inclusiva, que reconhece as crianças como protagonistas das suas próprias descobertas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). *Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

SÃO PAULO (SP). *Currículo da Cidade: Educação Infantil*. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2019.

WINNICOTT, D. W. *O brincar e a realidade*. -Tradução de José Octávio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975. p. 80.